

200 - CORRELAÇÃO ENTRE AS DOBRAS CUTÂNEAS COM AS DIFERENTES FÓRMULAS DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM JOVENS COM SOBREPESO E OBESIDADE

- Aline Nogueira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Sheila Cristhiane de Almeida Isidório (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Romulo Araujo Fernandes (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Pedro Balikian Junior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ismael Forte Freitas Junior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - alyne_mell@yahoo.com.br

Introdução: obesidade na infância e na adolescência tem adquirido proporções epidêmicas em âmbito mundial. No Brasil, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria a prevalência da obesidade entre crianças e adolescentes está em torno de 25% . **Objetivos:** O objetivo deste estudo é verificar a correlação entre as fórmulas de composição corporal que utilizam variáveis antropométricas e Impedância Bioelétrica(BIA), com as pregas cutâneas de crianças e adolescentes. **Métodos:** foram utilizadas três equações: Duas de Slaughter (1988), uma para ser aplicada em jovens obesos(%GC>35mm) e outra desenvolvida para jovens com peso normal(%GC-EG). Uma terceira fórmula foi a partir da Impedância Bioelétrica(%GC-BIA) e as dobras cutâneas utilizadas foram: Tricipital(TR), Subescapular(PSE), Bicipital(PB), Supra-ilíaca(PSI), Abdominal(PAB), Coxa(PCX), Panturrilha(PPANT). A amostra foi formada por 35 jovens de ambos os sexos com idade entre 7 e 18 anos(Peso médio 65,1±24,1kg) e estatura 151,7±16,1cm. A análise do coeficiente de correlação de Pearson, para significância de $P<0,05$. **Resultados:** verificou-se maior correlação a equação %GC>35mm com a prega bicipital e %GC-BIA, %GC-EG com a prega cutânea da coxa. No sexo masculino %GC>35mm e %GC-BIA com a dobra bicipital %GC-EG com a dobra cutânea da coxa, no sexo feminino as três fórmulas apresentaram maior correlação com a dobra cutânea da coxa.**CONCLUSÃO:** Conclui-se haver correlação positiva entre as três formulas com as dobras bicipital e da coxa sendo que as duas equações do Slaughter apresentam correlações maiores que a BIA.